



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300

Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis – RJ

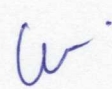
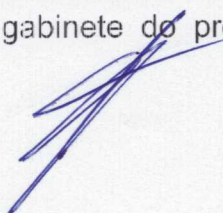
ATA DEZEMBRO/2022 - DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 12 de dezembro, às 18:00, de forma online.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 18h, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, de forma online, através de sala google meet, com a presença dos Senhores Conselheiros do Poder Público: Cristiane Monteiro, Diana Iliescu, Andrea Almeida, Inez Petry e Aline Castela, representantes do IMC; Felipe Graciano representante da COPIR; Mauro Correa representante da Sec. de Meio Ambiente; Luciene Ferreira, representante da Sec de Esportes; Leonardo Sindorf, representante da Sec. de Desenvolvimento Econômico; Evany Noel, representante da Sec. de Turismo. Da Sociedade Civil: Dafne Souza, representante do segmento de Moda; Fátima Brasil, representante do segmento de Canto Coral; Felipe Laureano, representante do segmento de Cultura Afro; Iara Rocha e Vania Moreira, representantes do segmento de Pontos de Cultura; Jéssica Justino, representante do COMTPH; Lucas Sixel, representante do segmento de Cultura de Rua; Luiz Cláudio, representante do segmento de Bandas Marciais; Marcelo Xavier, representante do segmento de artesanato; Marcos Carneiro, representante do segmento de Cultura Germânica; Pedro Fernandes representante do COMDPCD; Neiva Voigt, representante do segmento de Dança; Rosina Bezerra, representante do segmento de Literatura; Sandro Lara, representante do COMTUR; Jorge Rossi e Elisabeth Silveira, representantes do segmento de Teatro. Além da presença de Alexandre Felizola, Ana Cecilia Reis, Ana Luiza Castro, Ana Carla (CIAG), Cleonice Fernandes, Delegacia Região Serrana, Janaina Carmo, Rodrigo Morgantini, Marcia Cunha Ganen, Mauricio Araújo, Pardo Drama, Paula Mori, Pedro Moura, Sancler Guimarães, Walmir Ferreira (CIAG), Daniela Vitta, Mirele Maravilhas, Luciane Marques.


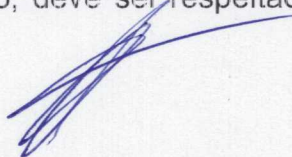
Dando início à reunião, o presidente Felipe Laureano abriu os trabalhos lendo os pontos de pauta da reunião. Em seguida dá início à leitura da ata da reunião do mês de novembro. Laureano lê uma parte do rascunho da ata, mas após manifestação do IMC lê a ata enviada aos conselheiros por email. Rodrigo Morgatinni pede uma correção, que é acatada. Marcelo Xavier se abstém da votação pois está em trânsito na estrada e não

escutou a leitura. Todos os demais conselheiros votam pela aprovação da ata. Passando para o próximo ponto, Laureano passa para posse de novos conselheiros. Pedro Moura informa que mesmo com pressão diária ainda não foi colocada em pauta esta votação. Laureano pergunta a Rodrigo do gabinete do vereador Yuri Moura que informa que ainda não foi colocada em votação e que Zé Bernardo teria mais informações. Laureano informa que houve reunião do segmento de Produção Cultural com eleição dos novos representantes: Marcia Ganem e Maurício Araújo. Marcia faz uma fala esperando que ano que vem possam fazer um bom trabalho. Seguindo o próximo ponto de pauta, o presidente apresenta as datas das reuniões do Conselho Municipal de Cultura para o ano de 2023. Todas as datas seguem a regra da segunda segunda-feira do mês, sendo: 09/01/23; 13/02/23; 13/03/23; 10/04/23; 08/05/23; 12/06/23; 10/07/23; 14/08/23; 11/09/23; 09/10/23; 13/11/23 e 11/12/23. A Conselheira Fátima Brasil informa que ela e sua suplente Celina terão que sair da reunião pois têm ensaio de Natal. Laureano coloca calendário em votação que é aprovado por unanimidade. Próximo ponto: apresentação das PLS do gabinete do vereador Yuri Moura. José Bernardo assume a palavra informando que têm 3 proposições principais: o PL 7646/2021 que está pronto para ser votado, tendo passado pela CCJ e pela Comissão de Cultura da casa, que declara as manifestações do carnaval como patrimônio material e imaterial, além de inserir o carnaval no calendário oficial da cidade. Bernardo informa que deverá ser votado ainda este mês. Tem ainda duas indicações legislativas, a primeira 1498/2021, cuja ementa dessa indicação diz que há necessidade que regulamentar os editais de cultura do município de Petrópolis. Bernardo faz uma ressalva explicando que como esta ementa entra em temas próprios da gestão municipal, não caberia ao legislativo determinar e sim ao prefeito. Diz que esta indicação vem do início de 2021, quando estava na prefeitura o governo interino, e fez algumas considerações de editais anteriores em que houve problemas na habilitação de projetos, como a falta de um documento autenticado. Este projeto foi aprovado em 25/02/22. Diana informa que lembra desta proposta do vereador, e que já conseguiram avançar em algumas das demandas da época, como a inscrição online de projetos no edital (o que eliminou a necessidade de documentos e assinaturas originais, pois todos agora devem ser escaneados e anexados à inscrição) e também a necessidade de envio das certidões de regularidade fiscal somente para os projetos selecionados. Não é mais obrigatório o envio de todas as certidões na inscrição. A sala de meet termina e todos seguem para o segundo link. A terceira proposta é uma indicação legislativa, 7973/202, que pede que o governo institua a política municipal de cultura viva. Bernardo explica que já existe uma política nacional de cultura viva e que a ideia do mandato é municipalizar algo que já existe a nível federal, para garantir que a lei seja cumprida também na nossa cidade. Baseada na lei federal 13.018 de 2014 e traz todos os pontos da lei federal e acrescenta alguns pontos da lei cultura viva de Niterói, a Lei 3347/2018. Essa indicação foi aprovada em 30 de março deste ano. Yuri pediu para informar que já aprovou outros PLs como o ensino de história africana no município de Petrópolis entre outros. Cita o GP que cria as novas cadeiras do conselho de cultura. Informa que esta semana vão tentar aprovar o PL que determina que a Roda Cultural seja patrimônio cultural. Informa que juma vez no mandato de deputado estadual, Yuri irá lutar para recursos fundo a fundo para a política Cultura Viva. Pedro Moura pede a palavra. Felipe passa a palavra a Marcelo Xavier, que havia solicitado, em seguida a Pedro Moura, Iara Rocha e Marcia Ganem. Pedro fala sobre a o GP que dr. José Bernardo informou e pede apoio para esta aprovação. Iara parabeniza e agradece o mandato do vereador Yuri Moura, e pergunta se o PL da Lei cultura viva seguiu para o gabinete do prefeito. Marcia Ganem fala sobre a



proposta do forró também ser registrado como patrimônio municipal e cita o Festival de Forró que foi realizado na cidade neste ano. Pedro Fernandes também parabeniza a equipe do Yuri e lembra que foi aprovado um edital de fomento a cultura pela Câmara, e que seriam realizadas reuniões sobre como este edital seria organizado, e pergunta como está o andamento. José Bernardo retoma a palavra e responde ao Pedro Moura sobre o GP, que há um período de trâmites, que ele próprio acompanha pelo gabinete. Em geral um projeto demora em torno de 6 meses para ser aprovado. Este projeto em referência (4980) está tramitando há dois meses, deu entrada na casa em setembro e já está pronto para ser votado. Informa que há um esforço de vários gabinetes para que seja votado, mas que há uma questão documental. A prefeitura mandou 36 projetos de lei para serem votados na Câmara e todos precisam tramitar. Informa que a dificuldade é uma questão de agenda, pois há muitos GPs para serem votados. (Esclarecimento do relator da ata: GP = projeto que vem do gabinete do prefeito.) Bernardo informa que vai informar o vereador Yuri sobre a proposta de Marcia, e em resposta a Pedro Fernandes, informa que vai pesquisar sobre esta proposta para dar retorno em breve. Sobre a fala da Iara, Bernardo informa que o projeto da independência administrativa do IMC foi encaminhado para a Prefeitura em março e sobre a indicação legislativa para a lei cultura viva foi encaminhado à Prefeitura em abril deste ano. Em cima desta indicação, o governo poderá manter este mesmo projeto ou fazer novo para enviar de volta à Câmara para aprovação. Iara pergunta qual seu papel agora como sociedade civil para aprovação desta lei. Bernardo informa que um ponto muito interessante do último governo do Rubens foi fazer com que todos os conselhos sejam deliberativos. Diana pede a palavra e informa que o GP em votação na Câmara prevê não somente a criação de duas novas cadeiras no Conselho de Cultura, a de cultura italiana e de economia solidária, mas também a disponibilização de 60% da bilheteria da Casa Santos Dumont para o Fundo de Cultura, ao invés de 25% da lei original, o que garante a execução dos editais de fomento à Cultura previstos no Sistema Municipal de Cultura independente de quem estiver no IMC ou na Prefeitura. Informa ainda que a Prefeitura de Petrópolis terá muito prazer em sancionar a Lei Municipal de Cultura Viva, neste momento em que o Ministério da Cultura está sendo retomado. Felipe Laureano informou que também espera que esta retomada traga de volta a discussão sobre a lei municipal de incentivo à cultura. Marcia Ganem informa que o segmento de produção cultural estará debruçado sobre este tema e pede colaboração de todos. Laureano apresenta o próximo ponto de pauta: apresentação da frequência dos conselheiros nas reuniões em 2022. Cris Monteiro informa que os segmentos que faltavam mais são o de culturas populares e indígenas – que está sem representação, o de produção cultural – que acaba de nomear novos representantes, tomando posse nesta reunião de dezembro, e o de cultura urbana, que historicamente é muito participativo mas este ano teve algumas faltas. Laureano se propõe a procurar agentes de culturas populares e indígenas para que elejam um representante. O presidente Laureano coloca o último ponto de pauta, a votação de prazo para manter a reunião online, e já encaminha sua sugestão de que em janeiro as reuniões voltem a ser presenciais. Iara diz que é contra pois Petrópolis ainda estamos com ameaça da covid, e que com o sistema online tornou a reunião mais participativa. Marcos Carneiro fala da grande presença nos conselhos por conta desta ferramenta moderna de reuniões online. Laureano informa que ao invés de ser totalmente presencial, poderia ser híbrida. Ele sabe que a equipe do IMC trabalha muito para montar a reunião híbrida, mas acha que este formato também tem seus benefícios. Cris Monteiro lembra porque este ponto está na pauta, uma vez que o formato foi votado na última reunião. Retoma uma fala da Marcia Ganem na reunião passada que disse que a sociedade

civil se articula muito mais nas reuniões presenciais. Diz ainda que acha importante esta ferramenta, que veio para ampliar nossas possibilidades mas não para limitar a atuação, deixando o presencial de lado, porque este também é fundamental. Leonardo Cerqueira pontuou também na reunião passada que no nosso regimento diz que as reuniões são presenciais. Que podemos até a mudar o regimento futuramente, mas atualmente ele determina desta forma. Portanto, para seguir o que diz o regimento, que estamos votando por quanto tempo iremos manter as reuniões online ou híbridas. Sandro Lara pede a palavra e diz que defende o sistema híbrido, e que já participa de conselhos desde 2022 e que sempre foram presenciais. Mas depois da vinda do híbrido e do online, descobriram novas formas, e que assim a participação é maior. Reforça que estamos em um governo de participação popular e que a reunião online garante esta participação. Pedro Moura diz que estamos tratando de uma questão procedimental, e que o Tribunal de Justiça acabou de bater o martelo para o retorno de todas as atividades ao formato presencial. E que não vê problema de retornarmos uma vez por mês a nos colocarmos numa reunião. Laureano lembra que devemos votar até quando manteremos este formato. Dafne propõe que o conselho seja online por mais 3 meses, até que ela volte presencial ou que haja uma melhor organização para que ela possa ser híbrida, com pessoas responsáveis pela operação, como um estagiário por exemplo. Rosina diz que concorda que até março a reunião poderia ser online ou híbrida, pela questão da pandemia e também pelo período das chuvas. Presidente coloca em votação a proposta de mantermos a reunião online por mais 3 meses (janeiro, fevereiro e março). Lara propõe que em março a gente analise a situação e refaça esta discussão para o próximo período. Pedro Fernandes diz que como segundo secretário pela sociedade civil tem dificuldades em fazer reuniões híbridas, e vota para que sejam 3 meses, e se coloca à disposição para o intercâmbio poder público / sociedade civil para chegar a uma solução o mais rápido possível. Diz que as festas voltaram pro presencial e que é importante que as comissões deste conselho voltem a funcionar também, que com as reuniões online estão atrapalhando o andamento das comissões. Laureano pergunta como Cris sugere que seja a votação, por chamada nominal ou pelo chat. Cris diz que se estiverem todos de acordo, poderia ser por aclamação. Laureano informa que houve 3 sugestões, voltar em janeiro, em fevereiro e março. Marcos Carneiro sugere que retirem as demais propostas e votem só a de março. Jorge Rossi não retira sua proposta e então precisam votar as opções. Marcia Ganem questiona se pode votar hoje. Laureano dá início à votação: reavaliar o formato da reunião do conselho de cultura em 2 meses (reunião de fevereiro) ou 3 meses (reunião de março). Cris Monteiro faz a chamada oral dos conselheiros, sendo a votação decidida por 3 abstenções, 1 voto para a proposta de 2 meses e 17 votos para a proposta de 3 meses, tendo sido vencido por maioria simples a proposta de 3 meses. Diana faz um informe sobre o Natal Imperial, dizendo que a programação foi definida pelo Instituto Municipal de Cultura e contratada pela Dellarte, empresa que ganhou a licitação. Disse que os artistas e produtores que não foram contemplados pela Prefeitura em 2022 que terão prioridade na contratação para o ano de 2023. Informou ainda sobre as inaugurações da iluminação e os gastos do patrocínio da Claro. Neiva informou que apresentou proposta pro Natal e que foi contemplada com um aulão de ritmos, um baile de dança e uma apresentação musical infantil. Jorge fala sobre o edital do fundo de cultura argumentando que houve um erro matemático na avaliação do seu projeto e questionou a quantidade de projetos por categoria. Cris Monteiro relembra que o formato do edital foi aprovado pelo Conselho e, portanto, que esta decisão, feita de forma coletiva na plenária do Conselho, deve ser respeitada. Esclarece ainda que o Delca segue



fielmente o que diz a lei, e que portanto, são muito rígidos na análise da habilitação dos projetos, que não aceitam exceções. Informa que a comissão de projetos do conselho foi votada pelo próprio conselho para os representantes da sociedade civil, e com indicação de dois nomes do poder público pelo IMC. Lembra ainda que foi votado no próprio conselho não ter a cota para segmentos no edital Nelson Ricardo. Diz que temos que pensar sim em representatividade, mas que não seja apenas pelas cadeiras do conselho pois poderia gerar distorções de mérito. Lembra que ano que vem teremos Lei Paulo Gustavo e que virão muitos editais para o ano que vem. Agradece a Rosina, membro da comissão de projetos, que esteve muitas vezes no IMC para deliberar sobre o edital. Maurício fala sobre a produção cultural, que é o novo suplente do segmento, diz que o segmento está um pouco disperso, mas que a proposta primordial será a aprovação da lei municipal de incentivo à cultura e pede a contribuição de todos para esta empreitada. Diz que também inscreveu projetos no edital Nelson Ricardo, mas que não ganhou e que é fácil entender porque somos muitos. Cris diz que ficou feliz de ver a Marcinha e o Maurício retomando a questão da lei municipal que precisa de regulamentação em 2023. Alexandre Felizola parabeniza a todos pelo nível da reunião de hoje, mas especialmente a Marcia Ganem que disse que se preocupa com trazer a opinião do segmento e não apenas a sua própria. Laureano pergunta se alguma comissão tem informes para fazer, Diana sugere que a Joice Marino, gerente do Teatro Dom Pedro faça um informe sobre as obras. Joice explica que foi feita mais uma aprovação junto aos bombeiros e ao INEPAC, regularização dos pagamentos das medições atrasadas e pagamento da dívida da gestão anterior da prefeitura. Hoje, no dia 12 de dezembro, esteve com o restaurador Marco Polo e que amanhã volta a equipe de pedreiros da Studio G. Seguiu-se à aprovação da pauta da próxima reunião, que será no dia 09 de janeiro. Ficou definida a seguinte pauta: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior, posse de novos conselheiros, revisão e votação do escopo do edital de novos pareceristas, leitura do regimento interno do conselho; apresentação do regimento interno dos segmentos, informe Lei Paulo Gustavo, Lei Aldir Blanc 2 e Prêmio Maestro Guerra Peixe. A Pauta Prestação de contas do IMC sobre ano anterior passou para fevereiro. Laureano coloca a pauta em votação e esta é aprovada por unanimidade. Passam para informes gerais, com falas de Alexandre Felizola sobre a Câmara de comércio Itália-Brasil, e as atividades de cultura que podem ser realizadas em 2023, em parceria; de Lara Rocha que sobre as questões do gabinete de transição do novo governo federal, sobre os pontos de cultura e demais políticas públicas de cultura. Pede que todos os conselheiros leiam o PL da lei de cultura viva municipal. Pedro Moura parabenizou a todos pelo trabalho e acolhe o Alexandre por também fazer parte do segmento italiano e tem certeza que em 2023 vamos trabalhar todos juntos. Alexandre agradeceu as palavras e disse que é uma soma de esforços do segmento. Felipe Laureano deseja feliz natal para todos, pede apoio aos artistas que estão se apresentando, que todos divulguem as atrações culturais. Diz que este não foi um ano normal, que tivemos toda a problemática do ano, em especial aqui em Petrópolis, e que ano que vem seja um ano produtivo e muito mais rico! Todos desejam feliz natal e ótimo ano novo. Dá-se por encerrada a reunião. Esta ata foi lavrada por Diana Iliescu, Presidente do Instituto Municipal de Cultura, com contribuições de Cristiane Monteiro, Gerente de Políticas Públicas do IMC e assinada por Felipe Laureano, Presidente do Conselho Municipal de Cultura, em 12 de dezembro de 2022.

Felipe Laureano Ciriaco

Felipe Laureano Ciriaco

Presidente do CMC

Cristiane Monteiro

Cristiane Monteiro

1ª Secretária